

Recomendação de aplicação aérea de fungicidas em arroz

Considerando que:

1. O uso de fungicidas é recomendado para a cultura do arroz irrigado.
2. A aplicação aérea de fungicidas é uma tecnologia consagrada pelo uso no RS, com mais de dois milhões de hectares tratados nas quatro últimas safras agrícolas.
3. O RS possui 90 empresas de aviação agrícola em atuação, com tradição de mais de quatro décadas em prestação de serviços.
4. O Grupo Geta – Grupo de Estudos em Tecnologia de Aeroaplicação – realiza painéis e pesquisas sobre aplicação aérea de fungicidas em arroz.
5. Três painéis sobre tecnologia de aplicação aérea de fungicidas em arroz foram realizados nas últimas edições da Expodireto e um debate sobre o tema foi promovido durante o V CBAI.
6. Uma dissertação de mestrado foi desenvolvida na UFSM, com resultados muito consistentes.
7. Ensaios foram realizados em duas safras agrícolas (07/08 e 08/09), em duas regiões (litoral e depressão-central), com duas empresas de aviação agrícola (Taim e Gabrielense), dois modelos de aeronaves (Ipanema e Cessna), cinco fungicidas (Stratego, Nativo, Bim, Systane e Brio), três cultivares (Qualimax 1, IRGA 422CL e Epagri 108), seis taxas de aplicação (5, 6, 10, 15, 20 e 30 L/ha), quatro tipos de equipamentos geradores de gotas (bico hidráulico cônico, bico hidráulico de impacto, bicos eletrostáticos e atomizadores rotativos), dois tipos de calda (aquosa e baixo volume oleoso-BVO), duas metodologias de análise de deposição (cartões de papel sensível à água e cromatografia) e duas doenças (*Bipolaris oryzae* e *Cercospora oryzae*).
8. Cinco resumos de ensaios foram apresentados no VI CBAI, com resultados que dão suporte para esta recomendação.

A Universidade Federal de Santa Maria, através da Subcomissão de Manejo de Doenças, propõe a seguinte recomendação para ser incluída nas “**Recomendações Técnicas da Pesquisa para o Sul do Brasil - 2009**”:

Recomenda-se que as pulverizações aéreas de fungicidas na cultura do arroz irrigado sejam realizadas preferencialmente sob condições ambientais de temperatura inferior a 30 °C, umidade relativa do ar superior a 55% e ventos com velocidade entre 3 e 10 km/h. Podem ser utilizados bicos hidráulicos cônicos, leques e eletrostáticos, bem como atomizadores rotativos. Recomendam-se caldas aquosas e baixo volume oleoso, devendo as taxas de aplicação ser adequadas para cada tipo de equipamento. A altura de vôo e largura de faixa deve estar de acordo com as recomendações dos equipamentos de aplicação. Cabe ao responsável técnico pela aplicação definir estes parâmetros, visando à adequada deposição de gotas, com boa penetração de calda no dossel foliar.